



RELATÓRIO PARCIAL DE EXECUÇÃO DO OBJETO

1. INFORMAÇÕES DO TERMO DE FOMENTO

Processo Administrativo SEI nº: 941367/2023

Termo de Fomento nº: 941367/2023

Objeto do Termo de Fomento: Fortalecer a interação e sinergia das cooperativas solidárias do Rio Grande do Sul, através da construção de estratégias de produção agropecuária, de gestão, de processos industriais e comerciais, primando pelos princípios do cooperativismo.

Órgão/entidade Conveniente: MAPA

Responsável pelo acompanhamento (ponto focal): Equipe Unicafes-RS

Cargo/função: Assessores

Responsável pelas informações prestadas: Neri Pies e Márcia Cadore

Cargo/função: Assessores

Telefone(s) para contato: (54) 3522-3912

E-mail(s): unicafesrs@unicafesrs.coop.br

Endereço completo Rua Henrique Schwerin 499 – Fundos - Centro | CEP: 99700-408 – Erechim, RS

2. ACOMPANHAMENTO / MONITORAMENTO

2.1. RELATÓRIO FÍSICO (Período: mês/ano a mês/ano)

Novembro 2023 a 30 de setembro de 2024.

2.1.1. Descrição das atividades realizadas (Execução física do objeto): (Relacionar abaixo as metas/etapas previstas no Plano de Trabalho de acordo com o Cronograma Físico registrado na Plataforma Transferegov.br, bem com as demais informações)

Meta 1) Desenvolver e articular as cooperativas da agricultura familiar e economia solidária do Rio Grande do Sul.

Etapas da meta 1

1.1) 60 Reuniões institucionais para articular as cooperativas, representar pautas em diferentes instâncias e desenvolver o cooperativismo da agricultura familiar e economia solidária do Rio Grande do Sul.

1) Atividades de representação = 20 ATIVIDADES

- Reuniões com as diferentes esferas de governo, parlamentares, órgãos representativos e entidades para defender as estratégias e as pautas do cooperativismo.
- Elaborar documentos e encaminhá-los aos órgãos competentes para que possam ser transformados em programas e ou leis para fortalecer as cooperativas e a sociedade.

Atividades realizadas até 30 de setembro de 2024

Nº	DATA	MUNICÍPIO	OBJETIVO DA ATIVIDADE	QUANTITATIVO DE PARTICIPANTES
01	15/02/2024	Caxias do Sul	Acompanhar o Ministro Paulo Teixeira com Fecovinho e CAAF e outras entidades da Agricultura Familiar.	11
02	16/02/2024	Porto Alegre	Acompanhar o Ministro Paulo Pimenta onde participou da assinatura dos contratos para fornecimento de gêneros alimentícios pelo PAA no Grupo Hospitalar Conceição.	9
03	05/03/2024	Porto Alegre	Reunião com GT do Cooperativismo RS, Unicafes RS, COCEARGS, Redecoop, EMATE e SDR com objetivo de tratar a compra de alimentos da agricultura familiar para presídios e escolas estaduais.	6
04	18/03/2024	Porto Alegre	Reunião com o diretor do MDA, responsável pelo Plano Safra, para discutir a operacionalização das linhas de crédito do Pronaf para cooperativas.	8
05	09/04/2024	Porto Alegre	Audiência com as secretárias de sistemas Penal e Socioeducativo e de Desenvolvimento Rural, saíram com a promessa que até o final do ano saíra a primeira compra das cooperativas da AF.	12
06	24/04/2024	Brasília	Congresso da Unicafes Nacional no evento o MDA divulgou o PROGAMA COOPERA MAIS.	7
07	25/04/2024	Brasília	Congresso da Unicafes Nacional, com deliberações sobre o futuro da entidade nacional a partir do debate já iniciado nos estados.	7
08	29/04/2024	Porto Alegre	Reunião do GT leite RS o objetivo da reunião apresentara conjuntura atual do setor.	25
09	29/05/2024	Porto Alegre	Reunião na superintendência do INCRA RS com o Ministro do MDA, parlamentares federais estaduais e entidades da AF, para tratar medidas para as cooperativas enfrentarem os desafios dos desastres climáticos e fortalecer suas atividades.	22
10	19/06/2024	Porto Alegre	Reunião com Banco Mundial, CEPAL e Banco Inter Americano, com o objetivo de tratar a reconstrução da AF das regiões atingidas pelas enchentes.	14
11	20/06/2024	Porto Alegre	Reunião com o Ministério da Reconstrução para tratar do programa de habitação para as pessoas que perderam suas casas.	15

12	02/07/ 2024	Brasília	Encontro Nacional e Mostra de Produtos de Cooperativas da Agricultura Familiar e Economia Solidária com o objetivo de promover a produção e difusão do conhecimento sobre temas relevantes ao cooperativismo solidário, ou seja, atividade para ampliar a capacidade competitiva e colaborativa das pequenas cooperativas com desenvolvimento sustentável. Entre os temas tratados estavam as Mudanças Climáticas e o Cooperativismo: como atingir maior resiliência e reduzir impactos. Rumo à COP 30, finanças solidárias, políticas públicas que impactam na produção e comercialização de alimentos e formação cooperativista.	7
13	03/07/ 2024	Brasília	Atividade de ato de lançamento do Plano Safra 2024/25 em Brasília. A Unicafes-RS encaminhou várias proposições ao Plano lançado dia 03/07, tanto no volume de recurso, juros, quanto nas linhas. Nas linhas destacamos a redução de juros para a produção de alimentos básicos e inclusão de novas linhas de crédito. Outros destaques são a nova linha para financiamento de máquinas agrícolas de pequeno porte, limite específico para a juventude rural, e a criação de fundos que ampliam o acesso ao crédito, especialmente pelas cooperativas agropecuárias, que agora contam com um fundo garantidor. Ao todo, serão R\$ 85,7 bilhões para alavancar a agricultura familiar brasileira.	7
14	17/07/ 2024	Virtual	Atividade com o Ministério do Desenvolvimento Agrário, com participação do Ministro, secretários, presidente do Inca e entidades com o objetivo de tratar dos temas relacionados à enchente de 2024. Até o momento, não foi dada uma solução definitiva sobre as dívidas e pouco investimento foi feito para recuperar o meio rural.	37
15	18/07/ 2024	Virtual	Atividade com as organizações sociais da agricultura do RS com o objetivo de discutir estratégias para amenizar o impacto da enchente de maio para os agricultores e cooperativas. Há um consenso entre as diferentes entidades que representam a meio rural de que é preciso haver para quem perdeu até 30% uma autodeclaração, até 50% laudo da emater e acima de 50% além do laudo, mais um comitê técnico para anistiar não apenas este ano, mas enquanto durar a reconstrução. Trabalhar essa medida custaria ao governo em torno de 1,2 Bi para quem é da linha do Pronaf. Além disso, para quem não tem condições de quitar os 70% ou 50% propõem-se prorrogar as dívidas.	10
16	18/07/ 2024	Porto Alegre	Reunião com Ministros com objetivos de discutir as medidas do Governo Federal para ajudar os agricultores familiares pelas enchentes no Rio Grande do Sul.	17
17	02/08/ 2024	Virtual	Atividade com o Fundo Social Regenera-RS com o objetivo discutir uma parceria para implementar um projeto para as cooperativas da agricultura familiar. O projeto pretende alavancar os negócios das cooperativas através do fortalecimento comercial e ofertar alimentos para um público consumidor específico, podendo ser as cozinhas solidárias que se instalaram no estado após as enchentes.	2
18	06/08/ 2024	Virtual	Atividade com o Ministério da Fazenda, Ministério do Desenvolvimento Agrário e entidades com o objetivo de debater e construir o decreto sobre a medida provisória 1247/2024 que trata das questões climáticas do RS.	73

19	09/08/ 2024	Porto Alegre	Reunião com o presidente Edegar Pretto da Conab e superintendente Luzia com objetivo de tratar do PAA doação, formação de estoque certificação de matéria prima para produção do combustível limpo. Há concordância da Conab na necessidade de atualizar e desburocratizar a operação das políticas desenvolvidas pela Conab.	7
20	13/08/ 2024	Virtual	Atividade com o ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento, Ministério do Desenvolvimento Agrário, Ministério da Fazenda, Ministério da Reconstrução e superintendências com o objetivo de analisar e esclarecer o decreto que regulamenta a medida provisória 1247/2024 que versa sobre a catástrofe climática do RS.	100
21	18/09/ 2024	Virtual	Atividade entre Unicafes-RS, Governo Federal (MAPA, Ministério da Fazenda e MDAO sobre a resolução do Conselho Monetário Nacional (CMN) que definiu novos prazos para as instituições financeiras prorrogarem as parcelas das operações de crédito rural de custeio, investimento e industrialização contratados até 15/4/2024, com vencimento entre 1º/5/2024 e 31/12/2024, por mutuários do estado do Rio Grande do Sul com decretação de situação de emergência ou de estado de calamidade pública em decorrência de enchentes	26
22				

2) Atividades de articulação = 30 ATIVIDADES

- Reuniões com as direções, conselhos administrativos, conselhos fiscais, colaboradores e associados das cooperativas para qualificar a organização delas, debater estratégias da agricultura familiar, cooperativismo, crédito, assistência técnica, energias renováveis, cadeias produtivas e comerciais, prestação de serviços, intercooperação, pautas representativas e demandas, entre outros temas relevantes para ampliar a atuação das cooperativas.
- Elaborar documentos e propostas que possam orientar as cooperativas para tomada de decisões em questões inerentes ao bom andamento da cooperativa e do cooperativismo.
- Participar de eventos, feiras, congressos, seminários e similares que dialogam com o cooperativismo.

Nº	DATA	MUNICÍPIO	OBJETIVO DA ATIVIDADE	QUANTITATIVO DE PARTICIPANTES
----	------	-----------	-----------------------	-------------------------------

01	19/04/ 2024	Passo Fundo	Assembleia Geral Ordinária da UNICAFES RS e debate sobre o Plano Safra 2024/25, reunião com mais de 40 cooperativas associadas.	7
02	15/07	Virtual	Debate sobre a prestação de serviços e apoio a projetos territoriais de redes de agroecologia, extrativismo e produção orgânica, voltados à intensificação das práticas de manejo sustentável de produtos da sociobiodiversidade e de sistemas produtivos orgânicos e de base agroecológica, visando ampliar a escala de produção e a oferta de alimentos e produtos saudáveis, contribuir para a promoção da transição agroecológica e da resiliência dos ecossistemas e promover a geração de autonomia social e econômica das famílias agricultoras	16
03	31/07/ 2024	Montenegro	Reunião com a cooperativa Ecocitros para discutir a cadeia dos citrus	7
04	24/07/ 2024	Esteio	Expointer (feira)	7
05	25/07/ 2024	Esteio	Expointer (feira)	7
06	26/08/ 2024	Esteio	Expointer (feira)	7
07	27/08/ 2024	Esteio	Expointer (feira)	7
08	28/08/ 2024	Esteio	Expointer (feira)	7
09	29/08/ 2024	Esteio	Expointer (feira)	7
10	30/08/ 2024	Esteio	Expointer (feira)	7
11	10/09	Campina das Missões	Atividade realizada com a cooperativa Cooperteresa com o objetivo de trabalhar temas referentes a gestão e negócios da cooperativa. A cooperativa tem um mercado, atua na cadeia do leite e tem uma agroindústria de fabricação de melado. Buscou-se trabalhar de como aperfeiçoar a gestão e os negócios para fortalecer a cooperativa. Foram apresentadas as ações de representação e articulação que são desenvolvidas pela rede Unicafes junto aos órgãos públicos e privados com intuito de fortalece a atuação das cooperativas.	5
12	10/09	Roque Gonzales	Atividade realizada com a Cooperg para trabalhar a temática da governança e oportunidades de negócios para a cooperativa. Recentemente a cooperativa elegeu um novo conselho administrativo, após, passar por algumas dificuldades e também teve de reestruturar parte da equipe de trabalho. É preciso ainda realizar um planejamento	5

			estratégico e prospectar negócios. Atualmente a cooperativa não comercializa nas compras públicas e no próximo período o objetivo é retomar esse mercado, do qual ela já fez parte. Foi apresentado o potencial que o mercado institucional tem e que a cooperativa pode acessar.	
13	11/09	Porto Xavier	Atividade com gestores e diretores das cooperativas Coopax e Coopovec para tratar de temas como: intercooperação, fomento de mercados e acesso às políticas públicas. A Coopax tem uma rota de buscar alimentos e abastecer os seus supermercados, e, pode abastecer também o mercado da Coopovec, fomentando a intercooperação, a competitividade e o acesso a variedade de alimentos por parte dos consumidores. A Coopovec atua nas compras institucionais enquanto a Coopax não, porém, tem potencial, isto é, tem agricultores que podem ofertar/comercializar alimentos no PAA ou PNAE. Importante ressaltar que ambas as cooperativas acessam políticas públicas. A Coopax acessa Pronaf e a coopovec PAA e PNAE.	5
14	11/09	Alecrim	Atividade desenvolvida com a cooperativa Coopral com participação do gestor e presidente no intuito de trabalhar aspectos relacionados as cadeias produtivas da cooperativa. A cooperativa tem o negócio do leite e comercializa com uma empresa privada, entretanto, está tendo dificuldade em receber os valores da empresa. Nesse sentido, a Unicafes irá buscar uma estabelecer uma aproximação e efetivação de negócios com outra cooperativa, ou seja, objetiva-se avançar na intercooperação. A cooperativa tem um projeto de investimento para estruturar uma nova sede administrativa e comercial para o mercado, estão buscando acessar as linhas do Pronaf para realizar o investimento, também, busca-se recursos não reembolsáveis para o investimento visando a sustentabilidade da cooperativa. A cooperativa ainda atua com agropecuária e supermercado.	3
15	12/09	Santa Rosa	Atividade entre Unicafes e Unicooper para tratar do Programa de Aquisição de Alimentos e Programa Nacional de Alimentação Escolar e estratégias de intercooperação regional entre as cooperativas. A Unicooper é uma central de cooperativas e neste ano está realizando entregas de cestas para pessoas em vulnerabilidade social e nutricional. Essas cestas foram negociadas pela Unicafes com a assembleia legislativa RS no final de 2022, visto que a AL-RS teve uma sobra de orçamento e este valor, então, a partir da demanda da Unicafes, foi direcionado para compras de alimentos das cooperativas da agricultura familiar. A Unicooper também está retomando a participação em chamadas públicas do PNAE. E, para ampliar o mix de produtos debateu-se estratégias de intercooperação. Objetiva-se ainda esse ano realizar um seminário regional para qualificar as estratégias de intercooperação. Na atividade a Unicafes também repassou informações sobre as ações que vem desenvolvendo e vão ao encontro da cooperativa.	3
16	12/09	Ibirubá	Seminário regional promovido pela cooperativa Coopeagri com o tema Programa Nacional de Alimentação Escolar – PNAE. O objetivo foi expor a metodologia de execução, as potencialidades e a importância do PNAE na alimentação escolar. A Unicafes-RS salientou o trabalho que vem realizando junto ao governo do Estado para ampliar a comercialização das cooperativas. Recentemente foi aprovada a lei estadual do PNAE, uma demanda da Unicafes, e	7

			agora, precisa-se orientar as escolas estaduais a executarem a legislação. Participaram da atividade ainda diretoras de escolas, nutricionistas, Emater e poder público local.	
17	13/09	Rondinha	Atividade realizada com a Cresol Central Brasil com a finalidade de analisar as políticas públicas do crédito, as medidas anunciadas pelo governo federal nesta semana sobre as dívidas de financiamento e custeio pelos atingidos da enchente de maio, a expansão do sistema de crédito cooperativo e as mudanças que irão acontecer a partir de janeiro de 2025 para as cooperativas de crédito. Além disso, foi abordado o trabalho realizado pela Unicafes para fomentar e desenvolver as cooperativas da agricultura familiar.	6
18	26/09	Candiota	Reunião com a cooperativa COOPAMPA com o objetivo de apresentar os projetos e trabalhos que estão sendo realizados pela Unicafes e ouvir a demanda da cooperativa.	5
19	27/09	São Lourenço do Sul	Reunião com a cooperativa COOPAR com o objetivo de apresentar os projetos e trabalhos que estão sendo realizados pela Unicafes e ouvir a demanda da cooperativa.	5
20				
21				
22				
23				
24				
25				
26				
27				
28				
29				
30				

3) Atividades de capacitação = 10 ATIVIDADES

- Atividades de capacitação com as cooperativas para divulgar, analisar e debater o acesso e a operacionalização de programas e de políticas públicas existentes para as cooperativas e para a agricultura familiar.
- Atividades de capacitação em gestão cooperativista

Nº	DATA	MUNICÍPIO	OBJETIVO DA ATIVIDADE	QUANTITATIVO DE PARTICIPANTES
----	------	-----------	-----------------------	-------------------------------

01	16/07/ 2024	Virtual	Acesso ao Plano Safra Divulgação do novo Plano Safra para cooperativas e entidades, que foi oficialmente lançado no dia 03 de julho. Foram abordadas todas as linhas do PRONAF, taxas de juros, limites e enquadramentos, tanto de custeio quanto de investimentos. Foi dado destaque especial para o crédito juventude e mulheres e aos programas novos lançados neste ano.	64
02				
03				
04				
05				
06				
07				
08				
09				
10				

1.2) 30 Reuniões de desenvolvimento da gestão, do planejamento estratégico, da governança e de negócios cooperativistas.

Conteúdo programático das 30 atividades

- Atividades para elaborar e ou qualificar o planejamento estratégico de cooperativas.
- Atividades para orientar oportunidades de negócios e tomadas de decisão das cooperativas.
- Atividades para debater os desafios e as perspectivas do cooperativismo e das cadeias produtivas frente a competitividade do mercado.
- Atividades para incentivar processos de intercooperação e agregação de valor a produtos e serviços das cooperativas.
- Reuniões e atividades de capacitação com conteúdo versando sobre: governança cooperativa, mercado e cadeias produtivas, educação cooperativista, planejamento estratégico, assistência técnica, marketing, vendas, contabilidade, finanças, crédito e organização do quadro social.

Atividades realizadas até 30 de setembro de 2024

Nº	DATA	MUNICÍPIO	OBJETIVO DA ATIVIDADE	QUANTITATIVO DE PARTICIPANTES
----	------	-----------	-----------------------	-------------------------------

01	08/07/ 24	Virtual	- Atividades para orientar oportunidades de negócios e tomadas de decisão das cooperativas. Atividade com cooperativas associadas para orientar as oportunidades de negócios no Selo Biocombustível Social. Com a nova portaria o fator multiplicador se tornou interessante, desde que as cooperativas tenham percentual de CAF acima de 75%	11
02	09/07/ 24	Vacaria	- Atividades para debater os desafios e as perspectivas do cooperativismo e das cadeias produtivas frente a competitividade do mercado. Atividade realizada com agricultores e dirigentes da Aeco e Ecostrela com o objetivo de debater as cadeias produtivas dos alimentos ecológicos e as perspectivas de mercado através da comercialização institucional do PAA e PNAE, feiras e circuitos de comercialização.	18
03			- Atividades para orientar oportunidades de negócios e tomadas de decisão das cooperativas. O produtor de biodiesel deverá assegurar assistência técnica e extensão rural à toda unidade familiar de produção à qual pertença o agricultor familiar com os quais firmar contrato, diretamente ou por meio de suas contratadas. A assistência técnica e extensão rural deverá ser prestada de forma contínua, atendendo à aptidão da agricultura familiar e às necessidades apontadas em diagnóstico específico, visando o desenvolvimento de soluções tecnológicas, de inovação e oportunidades de acesso a mercado, a outras políticas públicas e à certificação ambiental, tais como a prevista na Política Nacional de Biocombustíveis -RenovaBio e demais certificações nacionais ou internacionais que melhor posicionem as matérias-primas e produtos da agricultura familiar no mercado.	23
04	17/07/ 2024	Virtual	O produtor de biodiesel deverá assegurar assistência técnica e extensão rural à toda unidade familiar de produção à qual pertença o agricultor familiar com os quais firmar contrato, diretamente ou por meio de suas contratadas. A assistência técnica e extensão rural deverá ser prestada de forma contínua, atendendo à aptidão da agricultura familiar e às necessidades apontadas em diagnóstico específico, visando o desenvolvimento de soluções tecnológicas, de inovação e oportunidades de acesso a mercado, a outras políticas públicas e à certificação ambiental, tais como a prevista na Política Nacional de Biocombustíveis -RenovaBio e demais certificações nacionais ou internacionais que melhor posicionem as matérias-primas e produtos da agricultura familiar no mercado.	23

05	12/07/ 2024	Serafina Correa	Encontro de mulheres da cooperativa Cooperlate para valorizar e reconhecer a importância da participação das mulheres na cooperativa e a importância do autocuidado.	15
06	18/07/ 2024	Erechim	III Encontro de Mulheres da Cooperativa Nossa Terra com uma programação voltada as mulheres com o tema: a luz que habita em mim, onde teve uma troca de experiências das mulheres da agricultura familiar.	7
07	22/07/ 2024	Erechim	Atividade para elaborar e ou qualificar o planejamento estratégico de cooperativas. Atividade com a cooperativa Cooper GD com o objetivo de avaliar o planejamento e prospectar atividades para o segundo semestre.	4
08	15/08	Espumoso	- Atividades para debater os desafios e as perspectivas do cooperativismo e das cadeias produtivas frente a competitividade do mercado. Atividade realizada com agricultores familiares, dirigentes de cooperativas e dirigentes sindicais do município de Espumoso para debater o acesso ao mercado e oportunidades de negócios nos programas institucionais do PNAE e PAA e o fortalecimento do cooperativismo através da organização das cadeias produtivas alimentares. O objetivo é ampliar o número de associados na cooperativa Cooperbom e acessar mercados fora da região de Espumoso para incrementar renda para a cooperativa e associados.	5
09	16/08	Passo Fundo	- Atividades para incentivar processos de intercooperação e agregação de valor a produtos e serviços das cooperativas. Atividade envolvendo a Embrapa Trigo, Ministério do Desenvolvimento Agrário, B8 e dirigentes de seis cooperativas com o objetivo de analisar e ampliar o projeto de manejo de solos. Em virtude das mudanças climáticas e a necessidade de orientar o manejo de solo de forma correta, iniciou-se em 2024 um projeto piloto envolvendo as instituições citadas para qualificar a absorção da água nas lavouras e manusear corretamente os nutrientes do solo. O objetivo e envolver todas as cooperativas que trabalham com a cultura dos cereais, do sistema Unicafes, para ter competitividade no mercado e também contribuir significativamente com as mudanças climáticas e o papel do cooperativismo nesse contexto.	14
10	16/09	Paulo Bento	Atividade de avaliação do planejamento estratégico da cooperativa Nossa Terra. Em 2023 foram definidas 7 atividades econômicas: mercado institucional; cereais; proteína animal; sucos e frutas; legumes e vegetais, atacado e varejo; agroindústrias. Além de outros aspectos que envolve o planejamento. Cada atividade foi analisada com o objetivo de buscar maior eficiência e efetividade nos negócios. Nesse meio tempo, a cooperativa adquiriu uma indústria para beneficiar feijão e recebeu em comodato um pequeno armazém	6

			para trigo e milho. Além disso, está em projeções para ampliar a armazenagem de cereais e ampliar a comercialização de feijão. No geral, o planejamento está sendo executado conforme proposto.	
11	26/09	Santa Rosa	Atividade de planejamento estratégico da cooperativa Coopersol. Foi repassado o diagnóstico da realidade da cooperativa, os objetivos estratégicos nas áreas: institucional, gestão e negócios. Foram elaboradas ainda as estratégias de atuação no mercado institucional do PNAE, passando pelos eixos da produção, industrialização, comercialização, assistência técnica, logística, área de atuação e principais cadeias produtivas a serem fomentadas.	5
12	27/09	Carazinho	Atividade para incentivar processos de intercooperação e agregação de valor a produtos e serviços das cooperativas. A atividade contou com a presença da Coopafs e Sicredi durante o encontro abelheiro, feira que reúne agricultura familiar, cooperativas e feirantes. O objetivo é que o crédito orientado possa alavancar negócios dos agricultores familiares vinculados às cooperativas solidárias. Além disso, objetiva-se avançar na agregação de valor em produtos que podem ser comercializados em feiras como queijo, embutidos, panetíficos e sucos. A Coopafs tem agroindústrias que podem elevar a produção e ela tem a expertise da comercialização.	5
13				
14				
15				
16				
17				
18				
19				
20				
21				
22				
23				
24				
25				
26				
27				
28				



29				
30				

Meta 2. Desenvolver a produção, industrialização e comercialização de alimentos das cooperativas da agricultura familiar e economia solidária

Etapas da meta 2

2.1) 90 atividades para fomentar a produção e comercialização de alimentos agroecológicos das cooperativas agricultura familiar

- Reuniões com associados produtores para ampliar o conhecimento sobre manejos e insumos biológicos para produção orgânica;
- Reuniões de fomento para ampliar a produção de alimentos, diversificar a produção e ampliar o rol de negócios dos agricultores associados as cooperativas;
- Reuniões para a organizar documentos para os grupos de produtores manter a certificação orgânica ou ainda encaminhar documentos para receberem a certificação;
- Reuniões para fortalecer a cooperação através da comercialização nas cooperativas;
- Reuniões para discutir comercialização em feiras municipais, redes de cooperação e rodadas de negócios;
- Reuniões com entes públicos e privados para debater e encaminhar questões relativas às políticas públicas, legislações pertinentes e processos cooperativistas para que seja ampliada implementação de projetos agroecológicos e fortalecidos os que já existem;
- Reuniões para elaborar estratégias, planos e produtos de marketing para as cooperativas;
- Reuniões para debater o comércio eletrônico, embalagens e rótulos de produtos da agricultura familiar.
- Reuniões com os jovens das Casas Familiares Rurais para debater e implementar processos produtivos de alimentos e a sucessão familiar.

Atividades realizadas até 30 de setembro de 2024

Nº	DATA	MUNICÍPIO	OBJETIVO DA ATIVIDADE	QUANTITATIVO DE PARTICIPANTES
----	------	-----------	-----------------------	-------------------------------

01	12/03/24	Campina das Missões	Reuniões com associados produtores para ampliar o conhecimento sobre manejos e insumos biológicos para produção orgânica incentivando os alunos a produzirem sem o uso de agrotóxicos, apresentando os benéficos que são ganhos tanto para a saúde humana quanto para o meio ambiente.	25
02	16/03/24	Seberi	Reuniões para a organizar documentos para os grupos de produtores manterem a certificação orgânica ou ainda encaminhar documentos para receberem a certificação, durante a reunião os produtores, atualizam seus cadernos de campo Plano de Manejo e assinam os termos de compromisso onde os mesmos estão de acordo com a legislação orgânica.	7
03	19/03/24	Horizontalina	Reuniões com associados produtores para ampliar o conhecimento sobre manejos e insumos biológicos para produção orgânica. A agricultura orgânica promove o uso sustentável dos recursos naturais, como água e solo, reduzindo assim o impacto negativo sobre o meio ambiente.	28
04	26/03/24	Campina das Missões	Reuniões para a organizar documentos para os grupos de produtores manterem a certificação orgânica ou ainda encaminhar documentos para receberem a certificação, durante a reunião foi realizada a verificação de conformidade orgânica.	6
05	25/03/24	Santa Rosa	Reuniões para a organizar documentos para os grupos de produtores manterem a certificação orgânica ou ainda encaminhar documentos para receberem a certificação, durante a reunião foi realizada a verificação de conformidade orgânica para entrar,	4
06	26/03/24	Campina das Missões	Reuniões com agricultores sobre como é importante produzir alimentos de forma mais limpa, não somente para garantir uma alimentação mais saudável para as pessoas, mas também contribui para proteger o meio ambiente, promover práticas agrícolas sustentáveis e apoiar as comunidades rurais.	20
07	28/03/24	Santa Roa	- Reuniões para a organizar documentos como Plano de manejo, caderno de campo, para os grupos de produtores manterem a certificação orgânica ou ainda encaminhar documentos para receberem a certificação. A agricultura orgânica geralmente envolve pequenos produtores locais que adotam práticas tradicionais e sustentáveis de cultivo, contribuindo para a economia local e promovendo uma maior conexão entre produtores e consumidores, seguindo a legislação.	5
08	29/03/24	Três de Maio	Reuniões para a organizar documentos Plano de manejo e visita externa, para os grupos de produtores manterem a certificação orgânica ou ainda encaminhar documentos para receberem a certificação. A legislação orgânica incorpora práticas sustentáveis de cultivo, que visam preservar o solo, conservar recursos hídricos, reduzir a poluição ambiental e promover a biodiversidade, contribuindo para um sistema de produção mais saudável e sustentável.	4
09	01/04/2024	Santa Rosa	Reunião para manter a documentação da legislação orgânica em dia, visto que, é de extrema importância para produtores e empresas que desejam se envolver na produção, certificação e comercialização de produtos orgânicos. A documentação adequada e atualizada é essencial para garantir a conformidade com as regulamentações nacionais	3

			e internacionais relacionadas aos alimentos orgânicos. Isso inclui obter certificados, selos ou registros específicos que atestam a autenticidade dos produtos como orgânicos, por esse motivo é extremamente importante cada família ter sua unidade produtiva em dia com a legislação.	
10	02/04/2024	Santa Rosa	Reunião com o principal objetivo do olhar externo em uma visita de vistoria de certificação orgânica, bem como verificar se a propriedade está em conformidade com os padrões e regulamentações estabelecidos para a produção e comercialização de produtos orgânicos. Durante a visita é verificado se são utilizadas práticas sustentáveis de conservação do solo, como rotação de culturas, adubação orgânica e controle de erosão, da mesma forma os insumos que estão sendo utilizados na propriedade ou empresa e se são permitidos pela legislação orgânica. Além disso, é verificado se existe um sistema adequado para rastrear a origem dos insumos utilizados.	3
11	08/04/2024	Santa Rosa	Reunião com produtores orgânicos com o objetivo de debater sobre certificação orgânica, sendo ela é um processo pelo qual os produtores são verificados e garantidos como produtores de alimentos que seguem os princípios da agricultura orgânica, seguindo alguns princípios como barreiras vegetais, uso de adubos que não contem nutrientes químicos, pois a agricultura orgânica procura minimizar o impacto ambiental negativo, evitando o uso de pesticidas químicos que podem contaminar água e solo, além de promover práticas sustentáveis como a conservação do solo e da água.	6
12	09/04/2024	Santa Rosa	Reunião com produtores alunos e técnicos sobre o processo de certificação orgânica, para conscientizar sobre a importância de consumir alimentos mais saudáveis e sustentáveis, e promover mudanças positivas no sistema alimentar como um todo. Portanto, é fundamental discutir e promover a produção orgânica como uma alternativa viável e benéfica para a sociedade como um todo.	8
13	10/04/2024	Santo Cristo	A reunião teve como objetivo realizar um debate para elaborar proposta de venda de alimentação escolar principalmente polpa de frutas. Ao longo tempo os agricultores e suas organizações da região estão trabalhando com as frutas nativas principalmente o butiá, uva e laranja, no entanto tem tido dificuldade de inserir na alimentação escolar. Encaminhamento que as agroindústrias realizem reunião com as cooperativas da agricultura familiar de Santo Cristo – COOPASC e COOPERSOL de Santa Rosa para estas realizar a oferta para as prefeituras de seus municípios.	4
14	10/04/2024	Santa Rosa	A reunião para preenchimento do plano de manejo permite aos produtores certificados obterem conhecimentos técnicos necessários para garantir boas práticas agrícolas em suas propriedades. Além disso, ajuda a fortalecer o vínculo entre os produtores certificados que podem trocar experiências e conhecimentos ao longo do tempo. A busca por novos mercados é essencial no setor de alimentos orgânicos para expandir negócios, aumentar vendas e reduzir riscos ao diversificar clientes e regiões geográficas atendidas	8

15	11/04/2024	Santo Cristo	<p>Reuniões para a organizar os documentos da certificação orgânica, o caderno de campo atualizado é fundamental para garantir um controle adequado da produção orgânica, cumprir com as exigências legais e obter certificações que ateste.</p> <p>A busca constante por novas técnicas, faz com que os produtores orgânicos encontrem, maneiras mais eficientes e inovadoras de cultivar alimentos saudáveis e preservar o solo, a água e a biodiversidade.</p>	4
16	12/04/2024	Santa Rosa	<p>Reunião com produtores orgânicos, debatido na reunião a questão do selo de orgânico, o mesmo é emitido por certificadoras independentes que atestam que o produto foi produzido seguindo padrões específicos para a agricultura orgânica. Ao encontrar esse selo, o produtor pode ter confiança de que o produto realmente é orgânico. A agricultura orgânica utiliza práticas sustentáveis e evita o uso de pesticidas sintéticos, fertilizantes químicos e organismos geneticamente modificados (OGMs). Ao comprar produtos com selo de orgânico, o produtor está apoiando práticas agrícolas mais amigáveis ao meio ambiente.</p>	8
17	16/04/2024	Santa Rosa	<p>Reunião com produtores orgânicos para debater assuntos referentes ao isolamento das áreas certificadas, a barreira vegetal fixa ao redor da propriedade orgânica certificada é essencial para garantir que os princípios do cultivo orgânico sejam mantidos intactos e proteger os alimentos produzidos dessa forma dos impactos negativos do ambiente externo não-orgânico.</p> <p>Além dos benefícios práticos, as barreiras vegetais também melhoram a estética visual da propriedade orgânica certificada. Elas podem criar bordaduras verdes exuberantes ao redor das áreas cultivadas, acrescentando beleza paisagística à propriedade.</p>	8
18	17/04/2024	Santa Rosa	<p>Reuniões com produtores orgânicos para manter a propriedade orgânica limpa e organizada é fundamental não apenas para garantir a saúde das plantas cultivadas, mas também para promover práticas agrícolas sustentáveis e fornecer alimentos seguros aos consumidores finais. O mercado de alimentos orgânicos está em constante crescimento e oferece uma variedade de opções saudáveis e sustentáveis para os consumidores, por serem cultivados sem o uso de pesticidas, herbicidas ou fertilizantes químicos, o que resulta em alimentos mais saudáveis e livres de resíduos tóxicos.</p>	3
19	18/04/2024	Frederico Westphalen	<p>Reunião com produtores orgânicos, com o objetivo de manter o croqui das áreas orgânicas atualizado é necessário, para que o produtor tenha a garantia de um planejamento eficiente, um monitoramento adequado, uma organização eficaz e o cumprimento de normas e regulamentos, contribuindo para o sucesso e a sustentabilidade das atividades relacionadas às áreas orgânicas. Em conversa na reunião foi repassado a importância do registro no caderno de campo, essas anotações podem ajudar na monitorização e avaliação do desempenho e evolução das áreas orgânicas ao longo do tempo, possibilitando identificar problemas, oportunidades de melhoria e tomar decisões mais assertivas.</p>	4

20	18/04/2024	Giruá	<p>A reunião teve como objetivo realizar um debate para elaborar proposta de venda de alimentação escolar principalmente polpa de Butia. Ao longo tempo os agricultores e suas organizações de Giruá e região estão trabalhando com as frutas nativas principalmente o butiá, no entanto tem tido dificuldade de inserir na alimentação escolar.</p> <p>Encaminhamento que a prefeitura organize uma compra inicial de polpa e a associação, dos agricultores forneça as polpas, para isso ter viabilidade as frutas deverão ser processadas através de agroindústria formalizada prestando serviço para os agricultores no processamento dos butiás.</p>	10
21	19/04/2024	Frederico Westphalen	<p>Reunião com produtores para, com o objetivo de realizar olhar externo nas propriedades orgânicas, sendo muito importante e fazem parte da legislação, pois permitem uma avaliação imparcial e qualificada das práticas e processos de produção adotados na propriedade. Essas visitas são realizadas por certificadoras ou organizações que atuam na área de certificação orgânica, que venham a garantir a conformidade do empreendimento ou da unidade produtiva, com os padrões estabelecidos e as legislações pertinentes para a produção orgânica. Dá mesma forma que é muito importante o produtor a cada ano atualizar seu croqui, mostrando através de um desenho as glebas que estão certificadas, os limites da propriedade e se tiver áreas em transição orgânica.</p>	4
22	24/04/2024	Santa Rosa	<p>Durante a Assembleia da Unicooper foi apresentado o balanço de 2023/2024, os relatórios de gestão, o balanço patrimonial seguido do demonstrativo de sobras ou perdas, o plano de atividade 2024, Autorização para o conselho de administração contrair financiamentos, e autorização para fazer comodatos e celebrar convênios;</p> <p>O conselho fiscal aprovou a prestação de contas do exercício de 2023;</p> <p>Como plano de atividade para 2024, ficou a elaboração de um planejamento estratégico de enfrentamento ao cenário econômico, aumento de vendas no mercado, aumentar a variedade de produtos exposto na central, continuar com trabalho de marketing no ano de 2024, incentivar as cooperativas a participar do PAA e PNAE, e revitalização visual com a criação e implantação da nova marca Unicooper.</p>	5
23	25/04/2024	Santa Rosa	<p>Na reunião foi conversado com os agricultores sobre como conduzir uma produção orgânica de alimentos, uma produção de alimentos orgânicos para que seja bem-sucedida requer cuidado, dedicação e compromisso com a qualidade, a sustentabilidade e a saúde das pessoas e do meio ambiente. Muito importante utilizar apenas insumos orgânicos, como adubos naturais, fertilizantes orgânicos e pesticidas naturais, para garantir que os alimentos sejam produzidos de forma sustentável e livre de produtos químicos nocivos à saúde e outra questão é a rotação de culturas, essencial para evitar o esgotamento do solo e o surgimento de pragas e doenças, garantindo assim a produtividade e a qualidade dos alimentos produzidos.</p>	2
24	11/05/2024	Santa Rosa	<p>Durante a reunião foi debatido temas pertinentes com os agricultores</p>	3

			Primeiramente sobre as políticas públicas, que desempenham um papel fundamental no apoio e desenvolvimento da agricultura familiar, sendo esses agricultores familiares os responsáveis por uma parcela significativa da produção de alimentos no mundo e desempenha um papel crucial na segurança alimentar e na sustentabilidade ambiental. Outro ponto debatido na reunião foi o uso de insumos biológicos na produção orgânica, onde os produtores buscam fortalecer o equilíbrio natural nas suas produções reduzindo o impacto ambiental negativo associado ao uso excessivo de defensivos químicos sintéticos e como consequência vem a garantir alimentos mais saudáveis para os consumidores finais.	
25	14/05/2024	Candido Godoi	Na atividade foi debate sobre a importância de produção de alimentos e as possibilidades de realizar geração de renda como a sustentabilidade das propriedades e seus recursos naturais, como água e solo, combinando também com projeto de produção de alimentos com a sucessão rural, pensando em atividade que tenham possibilidade de estar ligado a comercialização através de programas como PAA e PNAE.	11
26	16/05/2024	Candido Godoi	No debate sobre insumos biológicos na produção de alimentos se demonstrou as possibilidades de realizar tratamentos culturais e controles de insetos com o uso de insumos biológicos, podendo ser elaborado a partir de insumos locais das propriedades ou comprados de casa especializadas. A diminuição do uso de agrotóxicos precisa que os agricultores tenham conhecimento de novas técnicas e outras formas de abordagens no meio ambiente, usando os princípios da agroecologia, fundamental para compreender e adotar práticas agrícolas mais sustentáveis e em harmonia com os ecossistemas, promovendo a diversificação de culturas.	9
27	20/05/2024	Santa Rosa	Dois pontos foram debatidos no encontro, a importância da produção orgânica para a saúde e ao meio ambiente, quando pensamos na saúde, os alimentos orgânicos são cultivados sem o uso de agrotóxicos, fertilizantes químicos e organismos geneticamente modificados, o que reduz significativamente a exposição a substâncias tóxicas presentes em muitos alimentos convencionais Para o meio ambiente, a produção orgânica contribui para a preservação da biodiversidade ao evitar contaminação do solo e da água por substâncias químicas nocivas, pois todos os métodos utilizados na agricultura orgânica, são práticas e manejos sustentáveis como rotação de culturas, compostagem, uso adequado dos recursos hídricos e conservação do solo. Isso ajuda a manter a qualidade do solo ao promover uma maior diversidade biológica nos ecossistemas agrícolas.	3
28	21/05/2024	Santa Rosa	Na reunião foi repassado para os agricultores sobre a importância de manter a documentação orgânica em dia porque isso é fundamental para garantir a credibilidade e a legalidade de seus produtos. Além de que a documentação é necessária para obter certificações, participar de programas de apoio ao agricultor orgânico e acessar mercados que valorizam produtos orgânicos, outra questão leva para a reunião é sobre a comercialização em feiras municipais, redes	3

			de cooperação. A comercialização de produtos orgânicos em feiras municipais e cooperativas é uma ótima maneira de promover a agricultura sustentável e oferecer opções saudáveis para os consumidores. Nesses locais, os agricultores locais podem vender diretamente seus produtos, o que ajuda a fortalecer a economia local e reduzir o impacto ambiental, as feiras municipais e cooperativas proporcionam um ambiente onde os consumidores podem ter acesso a alimentos frescos e saudáveis, além de conhecer mais sobre a origem dos produtos que estão consumindo.	
29	23/05/2024	Santo Ângelo	Durante a reunião foi debatido com os agricultores sobre a diminuição do uso de produtos químicos e o aumento do manejo com produtos biológicos, elencando que a redução do uso de produtos químicos na agricultura contribui para a diminuição da exposição dos trabalhadores rurais e consumidores a substâncias tóxicas, que podem causar problemas de saúde como intoxicações agudas, doenças respiratórias e câncer, além de que o uso excessivo de produtos químicos pode contaminar o solo, os recursos hídricos e afetar a biodiversidade local. O manejo com produtos biológicos ajuda na preservação dos ecossistemas naturais.	5
30	24/05/2024	Santa Rosa	A reunião para preenchimento do plano de manejo permite aos produtores certificados obterem conhecimentos técnicos necessários para garantir boas práticas agrícolas em suas propriedades. Outro ponto da reunião foi o comércio eletrônico está se tornando uma ferramenta essencial para expandir o alcance dos produtos orgânicos e da agricultura familiar, e os produtores podem compartilhar experiências e estratégias para ter sucesso nesse ambiente, e também as embalagens sustentáveis são fundamentais para transmitir a preocupação ambiental do produtor orgânico, bem como a qualidade do produto. Os rótulos dos produtos também desempenham um papel crucial na comunicação com os consumidores, pois as embalagens passam informações sobre como destacar características específicas dos produtos em seus rótulos, como certificações orgânicas ou origem familiar.	5
31	27/05/2024	Três de Maio	O olhar externo desempenha um papel crucial na avaliação e melhoria contínua de uma propriedade orgânica, vem a garantir que a propriedade orgânica esteja em conformidade com as regulamentações e padrões estabelecidos para a produção orgânica. Isso envolve revisar os registros, inspecionar as práticas de cultivo e criação de animais, e identificar qualquer área que precise ser corrigida ou ajustada, por fim desempenha um papel vital na verificação da conformidade com as normas orgânicas, identificando áreas necessárias para melhoria.	3
32	28/05/2024	Santa Rosa	Um ponto debatido na reunião foi sobre a verificação da conformidade, onde os produtores realizam o olhar externo, vindo a garantir que a propriedade orgânica esteja em conformidade com as regulamentações e padrões estabelecidos para a produção orgânica. O outro ponto é sobre a importância do agricultor familiar estar vinculado a uma cooperativa, as cooperativas podem oferecer aos pequenos agricultores acesso a mercados que eles não conseguiriam alcançar sozinhos. Isso inclui mercados locais, regionais, as cooperativas podem negociar preços mais favoráveis para os produtos dos agricultores, tanto na compra de insumos quanto na venda dos produtos finais, devido ao poder de barganha coletivo. A vinculação do agricultor familiar a uma cooperativa pode oferecer uma série	3

			de benefícios que vão além do alcance individual, fortalecendo a sustentabilidade e a competitividade da agricultura familiar.	
33	29/05/2024	Santa Rosa	Na reunião foi conversado com os agricultores sobre a manutenção da barreira na propriedade onde se pratica agricultura orgânica sendo importante por várias razões, principalmente relacionadas à preservação da qualidade do solo, à prevenção de pragas e doenças, e à proteção do ecossistema local. Uma barreira física pode impedir a entrada de pragas e doenças que podem ser transmitidas por animais selvagens ou pelo vento. Isso é especialmente importante em sistemas orgânicos, onde o uso de pesticidas sintéticos é proibido.	4
34	31/05/2024	Santa Rosa	Um dos pontos debatidos na reunião é sobre manter o caderno de campo em dia, para os produtores orgânicos é extremamente essencial e necessário, lembrando também sobre sempre guardar a nota fiscal de compra de insumos, sementes ou um produto biológico. O caderno de campo é um registro detalhado das atividades realizadas em uma propriedade agrícola orgânica, incluindo plantio, cultivo, colheita, manejo de pragas e doenças, aplicação de fertilizantes e adubos, entre outras práticas. Outra questão debatida na reunião foi sobre a importância do produtor orgânico cuidar com a procedência do insumo adquirido, cuidando sempre o selo, que é necessário ser certificado também como orgânico, com selo orgânico de procedência.	3
35	31/05/2024	Alecrim	A reunião teve como objetivo realizar um debate para elaborar proposta de venda de alimentação escolar principalmente frutas (banana). Ao longo tempo os agricultores e suas organizações da região estão trabalhando com as frutas em pequenos pomares com grandes resultados principalmente banana e laranja, no entanto tem tido dificuldade de inserir na alimentação escolar. Encaminhamento realizar reunião com a cooperativa da agricultura familiar COOPRAL para organizar uma oferta a prefeitura municipal.	4
36	03/06/2024	Santa rosa	Reunião com agricultores sobre manejo e insumos biológicos para produção orgânica é de extrema importância, pois esses são elementos fundamentais para garantir a qualidade e a sustentabilidade da produção. O manejo adequado do solo, a utilização de insumos orgânicos, a rotação de culturas e o controle natural de pragas e doenças são práticas essenciais para manter a fertilidade do solo, promover a biodiversidade e garantir a saúde das plantas sem o uso de agrotóxicos químicos.	3
37	04/06/2024	Santiago	Reunião com agricultores para diversificar a produção e ampliar o rol de negócios mostrando para eles a importância desta estratégia podendo trazer diversos benefícios para os agricultores associados às cooperativas. Ao diversificar a produção, os agricultores conseguem reduzir os riscos relacionados a fatores como variações climáticas, doenças e oscilações de preços no mercado. Assim, caso uma cultura não tenha um bom desempenho em determinado período, outras culturas podem compensar as perdas.	3

38	05/06/2024	Santa Rosa	Reunião para conversar com os agricultores sobre comercialização em feiras municipais, redes de cooperação e rodadas de negócios é de extrema importância, trazendo diversos benefícios tanto para os produtores quanto para os consumidores e a economia local. Ao participar de feiras municipais e outras iniciativas de comercialização, os agricultores podem valorizar seus produtos e agregar valor à sua produção, conseguindo melhores preços e aumentando sua renda. Ao comercializar diretamente com consumidores locais em feiras municipais, os agricultores contribuem para o fortalecimento da economia da região, gerando empregos, movimentando o comércio e estimulando o desenvolvimento sustentável.	3
39	06/06/2024	Santo Ângelo	Reunião com agricultores para destacar a importância da produção orgânica, podemos ressaltar que os alimentos produzidos sem o uso de agrotóxicos e fertilizantes químicos são mais saudáveis, pois não possuem resíduos nocivos à saúde. Além disso, esses alimentos têm um sabor mais autêntico e são mais nutritivos, pois têm um maior teor de vitaminas, minerais e antioxidantes. A produção orgânica também contribui para a preservação do meio ambiente, pois evita a contaminação do solo, da água e do ar com substâncias químicas prejudiciais. Além disso, promove a biodiversidade e o equilíbrio dos ecossistemas agrícolas, tornando-os mais sustentáveis a longo prazo.	3
40	07/06/2024	Santa Rosa	Reunião para conversar com os agricultores sobre os benefícios de incentivar a adoção de práticas mais sustentáveis em suas propriedades, como a agricultura regenerativa, a agroflorestal e a permacultura. Também podemos destacar o crescente mercado de alimentos orgânicos, que está em constante expansão e oferece boas oportunidades de negócio. Portanto, é importante sensibilizar os agricultores sobre a importância da produção orgânica de frutas e verduras, pois essa prática beneficia a saúde das pessoas, o meio ambiente e a economia local. Juntos, podemos construir um sistema agrícola mais sustentável e resiliente para o futuro.	3
41	10/06/2024	Santa rosa	Conversa com agricultores sobre produção orgânica, os agricultores estão cuidando da saúde do solo, das plantas, dos animais e até mesmo da sua própria saúde, já que os alimentos cultivados de forma orgânica são livres de resíduos tóxicos. Além disso, a procura por alimentos orgânicos tem aumentado no mercado consumidor, o que pode representar uma oportunidade de negócio para os produtores.	3
42	12/06/2024	Salvador das Missões	Fortalecer a cooperação através da comercialização nas cooperativas; Também de fomento para ampliar a produção de alimentos, diversificar a produção e ampliar o rol de negócios dos agricultores associados as cooperativas.	10
43	13/06/2024	Santa rosa	A reunião com os agricultores com o objetivo de discutir a importância do comércio eletrônico para a agricultura familiar. Com a crescente digitalização da sociedade, é essencial que os agricultores estejam atualizados e preparados para explorar as oportunidades que a venda online pode oferecer. O comércio eletrônico permite alcançar um público maior, aumentar as vendas e expandir os negócios além das fronteiras locais.	3

44	13/06	Santo Cristo	A reunião teve como objetivo realizar um debate para elaborar proposta de venda de alimentação escolar principalmente carne de suíno. Ao longo dos anos os agricultores e a cooperativa COOPASC de Santo Cristo estão trabalhando abates de suínos, projeto este já apoiado com recursos do Território Rural Fronteira Noroeste, no entanto tem tido dificuldade de inserir na alimentação escolar, sendo uma possibilidade de comercialização.	6
45	17/06/2024	Santa rosa	A reunião para preenchimento do plano de manejo permite aos produtores certificados obterem conhecimentos técnicos necessários para garantir boas práticas agrícolas em suas propriedades, referente ao caderno de campo, termo de compromisso e todas as notas e recibos precisam ser guardados. Outro ponto da reunião foi o comércio eletrônico está se tornando uma ferramenta essencial para expandir a comercialização dos alimentos produzidos, pois as etiquetas e rótulos nos produtos também desempenham um papel muito importante na comunicação com os consumidores, pois as embalagens passam informações muito relevantes para os consumidores.	3
46	17/06/2024	Cerro Largo	Durante o encontro, as mulheres agricultoras tiveram a oportunidade de aprender a preparar pratos diversificados utilizando Plantas Não Convencionais (PANCs), o que possibilita uma maior diversidade na propriedade e contribui para aumentar a renda. Em seguida, os participantes puderam degustar os pratos e discutir as propriedades e nutrientes de cada planta, bem como os benefícios para a saúde.	10
47	18/06/2024	Santa rosa	Durante a reunião foi debatido com os agricultores sobre o uso de produtos biológicos na agricultura orgânica ou em transição, sendo muito importante para o meio ambiente, pois os insumos contribuem para a melhoria da estrutura do solo e para o equilíbrio da sua microbiota, resultando em solos mais saudáveis e férteis, reduzindo a necessidade de adubos químicos que podem degradar a qualidade do solo. A visita na propriedade ocorreu com o objetivo de realizar um olhar externo, avaliando as barreiras e a produção.	2
48	19/06/2024	Santo Ângelo	Na reunião foi repassado para os agricultores sobre a importância de manter a documentação orgânica em dia porque isso é fundamental para garantir a credibilidade e a legalidade de seus produtos nas vendas em cooperativas e até mesmo entrega direto para os consumidores, outra questão levada para a reunião e sobre aumentar a rede de comercialização em feiras, mercados e cooperativas, garantindo a venda de seus alimentos.	3
49	20/06/2024	Santa Rosa	Dois pontos foram debatidos no encontro o primeiro é sobre o olhar externo em propriedades orgânicas sendo de extrema importância, pois traz uma visão imparcial e especializada sobre a forma como a propriedade está sendo conduzida, o olhar externo pode vir de certificações, auditorias ou consultorias especializadas em agricultura orgânica, como até mesmo dos próprios agricultores que realizam em suas visitas de pares o olhar externo.	3
50	20/06/2024	Santa Rosa	A reunião teve como objetivo realizar um debate para elaborar proposta de venda de alimentação escolar; encaminhamento organizar uma reunião com setor responsável da prefeitura para organizar chamada de compras,	7

			inicialmente demonstrar que a Cooperativa tem capacidade de entrega com produto industrializado, pois trabalha com uma rede de outras cooperativas singulares que contém a produção de seus associados.	
51	21/06/2024	Santa Rosa	Um dos pontos debatidos na reunião foi referente a crescente demanda por alimentos orgânicos, uma vez que na nossa região ainda são poucos produtores que estão produzindo alimentos sem o uso de agrotóxicos, o objetivo principal é incentivar mais produtores a produzir e entrar em transição agroecológica. As vendas institucionais geralmente envolvem contratos de longo prazo, permitindo aos agricultores orgânicos possam prever suas vendas e planejar sua produção de forma mais eficaz, as vendas institucionais muitas vezes garantem preços justos para os produtos orgânicos, ajudando os agricultores a obterem um rendimento adequado por seu trabalho.	2
52	24/06/2024	Santa rosa	Durante a reunião, foi debatido com os agricultores sobre a diminuição do uso de produtos químicos e o aumento do manejo com produtos biológicos.	6
53	24/06/2024	Cândido Godoi	Na atividade foi debate sobre a importância de produção de alimentos e as possibilidades de realizar geração de renda como a sustentabilidade das propriedades e seus recursos naturais, como água e solo, combinando também com projeto de sucessão rural com produção de alimentos, inicialmente pensando em atividade que tenham possibilidade de estar ligado a comercialização através de programas como PAA e PNAE	14
54	25/06/2024	Candido Godoi	A reunião teve como objetivo atualizar a documentação para adequação da certificação orgânica, foi atualizado o croqui da área onde foi diminuído a área de produção orgânica, pois a família não estava dando conta de manter a área apta para produção orgânica, a atualização é muito importante e necessária para que no final de um ano o produtor receba u atualiza seu certificado.	7
55	27/06/2024	Santa Rosa	A reunião teve como objetivo atualizar a documentação para adequação da certificação orgânica, foi atualizado o croqui da área onde foi diminuído a área de produção orgânica, pois a família não estava dando conta de manter a área apta para produção orgânica, a atualização é muito importante e necessária para que no final de um ano o produtor receba u atualiza seu certificado.	4
56	28/06/2024	SANTA ROSA	Reunião para debater assuntos sobre produção orgânica de alimentos e manejo com o uso de insumos biológicos	3
57	08/07/2024	SANTA ROSA	Reuniões com associados produtores para ampliar o conhecimento sobre manejos e insumos biológicos para produção orgânica;	2
58	09/07/2024	SANTA ROSA	Reuniões de fomento para ampliar a produção de alimentos, diversificar a produção e ampliar o rol de negócios dos agricultores associados as cooperativas;	2
59	10/07/2024	SANTO ANGELO	- Reuniões com entes públicos e privados para debater e encaminhar questões relativas às políticas públicas, legislações pertinentes e processos cooperativistas para que seja ampliada implementação de projetos agroecológicos e fortalecidos os que já existem;	3

60	11/07/2024	Santa Rosa	Reuniões para debater o comércio eletrônico, embalagens e rótulos de produtos da agricultura familiar.	2
61	12/07/2024	Santa Rosa	Reuniões com associados produtores para ampliar o conhecimento sobre manejos e insumos biológicos para produção orgânica;	3
62	15/07/2024	Cerro Largo	Reuniões com associados produtores para ampliar o conhecimento sobre manejos e insumos biológicos para produção orgânica;	3
63	16/07/2024	Santa Rosa	Reuniões com associados produtores para ampliar o conhecimento sobre manejos e insumos biológicos para produção orgânica;	2
64	17/07/2024	Cruz Alta	Reuniões com associados produtores para ampliar o conhecimento sobre manejos e insumos biológicos para produção orgânica;	3
65	18/07/2024	Horizontina	Reuniões para a organizar documentos para os grupos de produtores manterem a certificação orgânica ou ainda encaminhar documentos para receberem a certificação;	3
66	19/07/2024	Santa Rosa	Reuniões para a organizar documentos para os grupos de produtores manter a certificação orgânica ou ainda encaminhar documentos para receberem a certificação;	3
67	29/07/2024	Santa rosa	Reuniões com associados produtores para ampliar o conhecimento sobre manejos e insumos biológicos para produção orgânica;	2
68	30/07/2024	Santa Rosa	Reuniões para a organizar documentos para os grupos de produtores manter a certificação orgânica ou ainda encaminhar documentos para receberem a certificação;	2
69	31/07/2024	Santa ROSA	Reuniões com associados produtores para ampliar o conhecimento sobre manejos e insumos biológicos para produção orgânica;	2
70	15/08/2024	Candido Godoi	Reuniões para debater o comércio eletrônico, embalagens e rótulos de produtos da agricultura familiar;	7
71	19/08/2024	Santa Rosa	Reuniões para a organizar documentos para os grupos de produtores manter a certificação orgânica ou ainda encaminhar documentos para receberem a certificação;	4
72	27/08/024	Santo Cristo	Reuniões com entes públicos e privados para debater e encaminhar questões relativas às políticas públicas, legislações pertinentes e processos cooperativistas para que seja ampliada implementação de projetos agroecológicos e fortalecidos os que já existem;	5
73	28/08/2024	Candido Godói	Reuniões com os jovens das Casas Familiares Rurais para debater e implementar processos produtivos de alimentos e a sucessão familiar.	3
74	03/09/2024	Candido Godoi	Reuniões com os jovens das Casas Familiares Rurais para debater e implementar processos produtivos de alimentos e a sucessão familiar.	7

75	09/09/2024	Candido Godoi	Reuniões com os jovens das Casas Familiares Rurais para debater e implementar processos produtivos de alimentos e a sucessão familiar.	6
76	18/09/2024	Santo Cristo	Reuniões para a organizar documentos para os grupos de produtores manter a certificação orgânica ou ainda encaminhar documentos para receberem a certificação;	3
77	19/09/2024	Santa Rosa	Reuniões para debater o comércio eletrônico, embalagens e rótulos de produtos da agricultura familiar.	7
78	23/09/2024	Horizontina	- Reuniões com associados produtores para ampliar o conhecimento sobre manejos e insumos biológicos para produção orgânica;	2
79	27/09/2024	CANDIDO GODOI	Reuniões com os jovens das Casas Familiares Rurais para debater e implementar processos produtivos de alimentos e a sucessão familiar.	6
80	30/09/2024	Santa Rosa	Reuniões para a organizar documentos para os grupos de produtores manter a certificação orgânica ou ainda encaminhar documentos para receberem a certificação;	13
81				
82				
83				
84				
85				
86				
87				
88				
89				
90				

2.2) 20 atividades para fomentar a participação de mulheres nas cooperativas

Atividades realizadas até 30 de setembro de 2024

TURMA 01

Nº	DATA	MUNICÍPIO	OBJETIVO DA ATIVIDADE	QUANTITATIVO DE PARTICIPANTES
----	------	-----------	-----------------------	-------------------------------

01	18/03/2024	Santa Rosa	Primeiro encontro, com a presença de autoridades e parcerias realizamos uma pequena abertura, logo após iniciamos a trabalhar com a temática do autoconhecimento, com rodada de conversa e dinâmica.	18
02	24/04/2024	Três de Maio	A temática do autoconhecimento e identidade sob a perspectiva feminina, um tema muito relevante, será trabalhado as experiências e desafios vividos pelas mulheres.	26
03	29/05/2024	Três de Maio	Saúde da mulher nos aspectos físicos	24
04	26/06/2024	Três de Maio	Cooperativismo e justiça de gênero e comércio justo e solidário serão os temas a serem trabalhados neste encontro.	23
05	24/07/2024	Três de Maio	Oficina de culinária com Plantas Alimentícias Não Convencionais (PANCs) e discutir sobre as propriedades, nutrientes e benefícios para a saúde de cada planta.	20
06	28/08/2024	Três de Maio	Plantas nativas- oficina óleos essenciais e hidrolato de ervas medicinais/ debate sobre agrofloresta e produção horticultura orgânica	21
07	25/09	Três de Maio	Justiça de Gênero + oficina de sabonetes artesanais	21
08				
09				
10				

TURMA 02

Nº	DATA	MUNICÍPIO	OBJETIVO DA ATIVIDADE	QUANTITATIVO DE PARTICIPANTES
01	20/03/2024	Campina das Missões	Com a presença de autoridades e parcerias realizamos uma pequena abertura do primeiro encontro, logo após iniciamos a trabalhar com a temática do autoconhecimento, com rodada de conversa e dinâmica.	24
02	23/04/2024	Campina das Missões	Temática: "Eu mulher" - autoconhecimento, sua cidadania e sua identidade.	16
03	21/05/2024	Campina das Missões	Temática saúde da mulher física e psicológica	17
04	25/06/2024	Campina das Missões	Controle social e cooperativismo será o tema do debate	19

05	16/07/ 2024	Campinas das Missões	Plantas nativas- oficina óleos essenciais e hidrolato de ervas medicinais/ debate sobre agrofloresta e produção de alimentos orgânicos	24
06	20/08/ 2024	Campina das Missões	PANCS-Oficina utilizando Plantas Não Convencionais (PANCs), o que possibilitará uma maior diversidade na propriedade e contribuirá para aumentar a renda. As participantes poderão degustar os pratos e discutir as propriedades e nutrientes de cada planta, bem como os benefícios para a saúde.	20
07	23/09/ 2024	Campinas das Missões	Valorização da beleza da mulher agricultora - Look e Bock	21
08				
09				
10				

2.3) 45 atividades para desenvolver estratégias de produção e comercialização de alimentos

- Reuniões para fomentar a elaboração de projetos de PNAE (Programa Nacional de Alimentação Escolar) e PAA (Programa de Aquisição de Alimentos) para cooperativas, além de ampliar a comercialização em mercados convencionais e feiras.
- Reuniões com os órgãos compradores para articular a produção com a comercialização, bem como estudar e trabalhar normas técnicas de editais, chamadas públicas e procedimentos inerentes às compras públicas e privadas.
- Acompanhar a divulgação das chamadas públicas ou editais, orientar as cooperativas na elaboração dos projetos e elaborar também projetos para as cooperativas para que estas ampliem sua participação neste mercado consumidor.
- Reuniões para planejar estratégias de atuação das cooperativas na macrorregião Planalto e Norte do Estado.
- Reuniões para articular instituições parceiras do cooperativismo e ampliar o capital social das cooperativas.

Atividades realizadas até 30 de setembro de 2024

Nº	DATA	MUNICÍPIO	OBJETIVO DA ATIVIDADE	QUANTITATIVO DE PARTICIPANTES
01	12/04/24	Sarandi/RS	Reuniões para articular instituições parceiras do cooperativismo e ampliar o capital social das cooperativas	12

			Reunião com agricultores e dirigentes sindicais de Sarandi e Região com objetivo de construir estratégias de parceria regional com estímulo à produção, diversificação e ao cooperativismo, possibilitando o maior número de agricultores a se inserir ao mercado institucional.	
02	15/04/24	Erechim/RS	<p>Reuniões para planejar estratégias de atuação das cooperativas na macrorregião Planalto e Norte do Estado.</p> <p>Reunião a reunião com representantes da CECAFES para interagir, conhecer as práticas e a organização da Cooperativa, além da experiência de beneficiamento de produtos dos agricultores (beneficiamento de feijão) para agregação de valor dos produtos produzidos pelos seus associados, qualificando a inserção no mercado.</p>	03
03	17/04/24	Frederico Westphalen/RS	<p>Reuniões para fomentar a elaboração de projetos de PNAE (Programa Nacional de Alimentação Escolar) e PAA (Programa de Aquisição de Alimentos) para cooperativas, além de ampliar a comercialização em mercados convencionais e feiras.</p> <p>Reunião com representantes UCP/EMATER, de cooperativas, agricultores e diversas entidades regionais para tratar sobre a experiência de comercialização de produtos da Agricultura Familiar para diferentes mercados, sendo apresentada experiência de programas municipais de compras da Agricultura Familiar (vale-feira).</p>	29
04	25/04/24	Porto Alegre/RS	<p>Reuniões com os órgãos compradores para articular a produção com a comercialização, bem como estudar e trabalhar normas técnicas de editais, chamadas públicas e procedimentos inerentes às compras públicas e privadas.</p> <p>Reunião com representantes das cooperativas da Agricultura Familiar com o GHC (Grupo Hospital Conceição) para avaliar a execução das chamadas públicas dos produtos perecíveis, qualificar métodos, além de ser trabalhadas sugestões para as novas chamadas da Agricultura Familiar para produtos não perecíveis.</p>	18
05	16/05/24	Passo Fundo	<p>Reuniões com os órgãos compradores para articular a produção com a comercialização, bem como estudar e trabalhar normas técnicas de editais, chamadas públicas e procedimentos inerentes às compras públicas e privadas.</p> <p>Reunião com produtores e representantes de várias cooperativas regionais para avaliar a execução do projeto vigente no município de Passo Fundo, bem levantamento de sugestões para melhor atender a demanda</p>	08
06	21/05/24	Carazinho	Reuniões com os órgãos compradores para articular a produção com a comercialização, bem como estudar e trabalhar normas técnicas de editais, chamadas públicas e procedimentos inerentes às compras públicas e privadas.	06

			Reunião com representantes das cooperativas da Agricultura Familiar da região com a prefeitura de Carazinho para discutir sobre o mercado institucional, avaliação e ampliação da participação das cooperativas e visualização dos editais locais.	
07	22/05/24	Novo Barreiro	Reuniões com os órgãos compradores para articular a produção com a comercialização, bem como estudar e trabalhar normas técnicas de editais, chamadas públicas e procedimentos inerentes às compras públicas e privadas. Reunião com representantes das cooperativas da Agricultura Familiar da região com a prefeitura de Novo Barreiro para discutir sobre o mercado institucional, ampliação da participação das cooperativas regionais e visualização dos editais locais.	02
08	13/06/24	Nova Boa Vista	Reuniões com os órgãos compradores para articular a produção com a comercialização, bem como estudar e trabalhar normas técnicas de editais, chamadas públicas e procedimentos inerentes às compras públicas e privadas. Reunião com a prefeitura de Nova Boa Vista para discutir sobre o mercado institucional, ampliação da participação das cooperativas regionais e visualização dos editais locais	02
09	24/06/24	Sarandi	Reuniões com os órgãos compradores para articular a produção com a comercialização, bem como estudar e trabalhar normas técnicas de editais, chamadas públicas e procedimentos inerentes às compras públicas e privadas. Reunião com a prefeitura de Sarandi para discutir sobre o mercado institucional (PNAE e PAA), ampliação da participação das cooperativas regionais e visualização dos editais locais.	02
10	25/06/24	Carazinho	Reuniões com os órgãos compradores para articular a produção com a comercialização, bem como estudar e trabalhar normas técnicas de editais, chamadas públicas e procedimentos inerentes às compras públicas e privadas. Reunião com a Escola EEPROCAR com objetivo fazer uma avaliação sobre os produtos da agricultura familiar que vem sendo entregues neste estabelecimento e também sobre a viabilidade e possibilidade de ampliação da comercialização dos produtos fornecidos através das cooperativas locais e regionais na instituição escolar.	02
11	26/06/24	Sarandi	Reuniões para fomentar a elaboração de projetos de PNAE (Programa Nacional de Alimentação Escolar) e PAA (Programa de Aquisição de Alimentos) para cooperativas, além de ampliar a comercialização em mercados convencionais e feiras. Reunião com presidente da cooperativa COOPAFS de Sarandi, para discutir sobre o mercado institucional (PNAE e PAA)visualizando os editais locais e regionais e também possíveis mercados privados, visando a ampliação de sua participação no mercado consumidor.	02
12	08/07/24	Sarandi	Reuniões com os órgãos compradores para articular a produção com a comercialização, bem como estudar e trabalhar normas técnicas de editais, chamadas públicas e procedimentos inerentes às compras públicas e privadas.	02

			Reunião com a Escola Estadual Dom Jose Coutinho com objetivo fazer uma avaliação sobre os produtos da agricultura familiar que vem sendo entregues neste estabelecimento e também sobre a viabilidade e possibilidade de ampliação da comercialização dos produtos fornecidos através das cooperativas locais e regionais na instituição escolar.	
13	09/07/24	Não Me Toque	Reuniões com os órgãos compradores para articular a produção com a comercialização, bem como estudar e trabalhar normas técnicas de editais, chamadas públicas e procedimentos inerentes às compras públicas e privadas. Reunião com o Instituto Estadual de Educação São Francisco Solano com objetivo fazer uma avaliação sobre os produtos da agricultura familiar que vem sendo entregues neste estabelecimento e também sobre a viabilidade e possibilidade de ampliação da comercialização dos produtos fornecidos através das cooperativas locais e regionais na instituição escolar.	02
14	10/07/24	Erechim	Reuniões para planejar estratégias de atuação das cooperativas na macrorregião Planalto e Norte do Estado. Reunião com a Cooperativa Nossa Terra para discutir parcerias entre as cooperativas da agricultura familiar entorno dos mercados institucionais e privados a partir da experiência e expertise da cooperativa Nossa Terra para a evolução e busca de novos mercados para o conjunto das cooperativas da Macro Norte.	02
15	15/07/24	Barra Funda	Reuniões com os órgãos compradores para articular a produção com a comercialização, bem como estudar e trabalhar normas técnicas de editais, chamadas públicas e procedimentos inerentes às compras públicas e privadas. Reunião com a Escola Estadual de Educação Básica Antonio João Zandoná com objetivo fazer uma avaliação sobre os produtos da agricultura familiar que vem sendo entregues neste estabelecimento e também sobre a viabilidade e possibilidade de ampliação da comercialização dos produtos fornecidos através das cooperativas locais e regionais na instituição escolar.	02
16	16/07/24	Carazinho	Reuniões com os órgãos compradores para articular a produção com a comercialização, bem como estudar e trabalhar normas técnicas de editais, chamadas públicas e procedimentos inerentes às compras públicas e privadas. Reunião com a Escola Estadual Cônego João Batista Sorg com objetivo fazer uma avaliação sobre os produtos da agricultura familiar que vem sendo entregues neste estabelecimento e também sobre a viabilidade e possibilidade de ampliação da comercialização dos produtos fornecidos através das cooperativas locais e regionais na instituição escolar.	02
17	18/07/24	Sarandi	Reuniões para articular instituições parceiras do cooperativismo e ampliar o capital social das cooperativas Reunião com foi realizada a reunião com Sindicato dos Trabalhadores da Agricultura Familiar de Sarandi, Nova Boa Vista e Barra Funda para discutir as possibilidades de ampliação de comercialização dos produtos da agricultura familiar.	04
18	01/08/24	Carazinho	Reuniões com os órgãos compradores para articular a produção com a comercialização, bem como estudar e trabalhar normas técnicas de editais, chamadas públicas e procedimentos inerentes às compras públicas e privadas.	02

			Reunião com o Instituto Estadual Educacional Cruzeiro do Sul com objetivo fazer uma avaliação sobre os produtos da agricultura familiar que vem sendo entregues neste estabelecimento e também sobre a viabilidade e possibilidade de ampliação da comercialização dos produtos fornecidos através das cooperativas locais e regionais na instituição escolar.	
19	02/08/24	Pontão	Reuniões para planejar estratégias de atuação das cooperativas na macrorregião Planalto e Norte do Estado Reunião com a cooperativa Cooperlat para discutir parcerias entre as cooperativas da agricultura familiar entorno dos mercados institucionais e privados a partir dos mercados existentes de novos possíveis mercados para o conjunto das cooperativas da região Norte do RS	02
20	06/08/24	Carazinho	Reuniões com os órgãos compradores para articular a produção com a comercialização, bem como estudar e trabalhar normas técnicas de editais, chamadas públicas e procedimentos inerentes às compras públicas e privadas. Reunião com a Escola Estadual de Ensino Fundamental Dr. Alfredo D'Amore com objetivo fazer uma avaliação sobre os produtos da agricultura familiar que vem sendo entregues neste estabelecimento e também sobre a viabilidade e possibilidade de ampliação da comercialização dos produtos fornecidos através das cooperativas locais e regionais na instituição escolar	02
21	08/08/24	Almirante Tamandaré do Sul	Reuniões com os órgãos compradores para articular a produção com a comercialização, bem como estudar e trabalhar normas técnicas de editais, chamadas públicas e procedimentos inerentes às compras públicas e privadas. Reunião com a nutricionista da prefeitura de Almirante Tamandaré do Sul com objetivo fazer uma avaliação sobre os produtos da agricultura familiar que vem sendo entregues na rede municipal de ensino e também sobre a viabilidade e possibilidade de ampliação da comercialização dos produtos fornecidos através das cooperativas locais e regionais na instituição escolar.	02
22	12/08/24	Carazinho	Reuniões com os órgãos compradores para articular a produção com a comercialização, bem como estudar e trabalhar normas técnicas de editais, chamadas públicas e procedimentos inerentes às compras públicas e privadas. Reunião com a Escola Estadual São Bento com objetivo fazer uma avaliação sobre os produtos da agricultura familiar que vem sendo entregues neste estabelecimento e também sobre a viabilidade e possibilidade de ampliação da comercialização dos produtos fornecidos através das cooperativas locais e regionais na instituição escolar.	03
23	20/08/24	Carazinho	Reuniões com os órgãos compradores para articular a produção com a comercialização, bem como estudar e trabalhar normas técnicas de editais, chamadas públicas e procedimentos inerentes às compras públicas e privadas.	02

			Reunião com a Escola Estadual de Ensino Médio Paulo Frontin com objetivo fazer uma avaliação sobre os produtos da agricultura familiar que vem sendo entregues neste estabelecimento e também sobre a viabilidade e possibilidade de ampliação da comercialização dos produtos fornecidos através das cooperativas locais e regionais na instituição escolar	
24	23/08/24	Constantina	Reuniões para articular instituições parceiras do cooperativismo e ampliar o capital social das cooperativas. Reunião com a cooperativa Cresol de Constantina para discutir as possibilidades de parcerias entre as cooperativas no âmbito de acompanhamento as propriedades dos agricultores familiares.	04
25	30/08/24	Esteio	Acompanhar a divulgação das chamadas públicas ou editais, orientar as cooperativas na elaboração dos projetos e elaborar também projetos para as cooperativas para que estas ampliem sua participação neste mercado consumidor. Reunião junto a Expointer para discutir as possibilidades de programas que fomentem as compras institucionais de produtos da agricultura familiar e a reorganização das propriedades em decorrência de novas demandas devido as enchentes que atingiram o RS.	15
26	16/09/24	Porto Alegre	Reuniões para articular instituições parceiras do cooperativismo e ampliar o capital social das cooperativas. Reunião com o diretor administrativo da CEASA RS, para conhecer o projeto da CEASA para a inclusão das agroindústrias familiares na comercialização de produtos para atacado e varejo junto da estrutura da CEASA, possibilitando as cooperativas da Agricultura Familiar buscar novos espaços de comercialização para os produtos produzidos por suas agroindústrias.	2
27	18/09/24	Porto Alegre	Acompanhar a divulgação das chamadas públicas ou editais, orientar as cooperativas na elaboração dos projetos e elaborar também projetos para as cooperativas para que estas ampliem sua participação neste mercado consumidor. Reunião com a REDECOOP com objetivo ter maior articulação das cooperativas em redes, buscar maior capilaridade de atendimento as chamadas públicas as regiões e municípios onde de forma individualizada os agricultores e suas cooperativas não conseguem atender, observando a região metropolitana.	2
28	24/09/24	Carazinho	Reuniões com os órgãos compradores para articular a produção com a comercialização, bem como estudar e trabalhar normas técnicas de editais, chamadas públicas e procedimentos inerentes às compras públicas e privadas. Reunião com a Escola Estadual de Ensino Ernesto Nunes com objetivo fazer uma avaliação sobre os produtos da agricultura familiar que vem sendo entregues neste estabelecimento e também sobre a viabilidade e possibilidade de ampliação da comercialização dos produtos fornecidos através das cooperativas locais e regionais na instituição escolar	2
29	26/09/24	Sarandi	Reuniões para articular instituições parceiras do cooperativismo e ampliar o capital social das cooperativas.	3



			Reunião com o gerente do Banco do Brasil de Sarandi para buscar projetos e recursos incluindo editais da Fundação Banco do Brasil para apoiar a cooperativa e produtores com objetivo de fortalecer a produção, agroindustrialização e a estrutura de comercialização.	
30				
31				
32				
33				
34				
35				
36				
37				
38				
39				
40				
41				
42				
43				
44				
45				

2.1.2. As atividades desenvolvidas foram registradas na Plataforma Transferegov.br (licitações, contratações, liquidações e pagamento de despesas, registro de beneficiários etc.)?

() Sim / () Não (justificar) / () Parcialmente (justificar)

2.1.3. Todos os documentos licitatórios ou cotações de preços foram anexados nas abas processo de execução. Quando houver os contratos assinados e os respectivos termos aditivos foram Anexados no sistema Tranferegov.br?

() Sim / () Não (justificar) / () Parcialmente (justificar)

2.1.4. O Convenente providenciou as listas de presença (contendo nomes, CPF's, endereços e assinaturas) dos participantes das capacitações / público-alvo / beneficiados?

() Sim / () Não (justificar) / () Parcialmente (justificar) / () Não se aplica

2.1.5. Os participantes das capacitações / público-alvo / beneficiados já foram registrados na Plataforma Transferegov.br, na aba "Relatórios de Execução"?

() Sim / () Não (justificar) / () Parcialmente (justificar) / () Não se aplica

Os participantes assinam a lista de presença quando a reunião é presencial e nela constam as informações como nome, assinatura, CPF, profissão, entidade pertencente, telefone, e-mail. Ou seja, a lista de presença é inserida na Plataforma com todas as informações, sem necessidade de inserir o nome do participante em aba separada por não se tratar especificamente de capacitação e sim reuniões/atividades com diferentes cooperativas, órgãos de governo ou sociedade. Ainda, eventualmente, há reuniões virtuais e nesse caso é anexado o print da tela, com relatório. Os participantes não recebem diárias ou remunerações individuais com recursos do projeto por participarem de atividades. Eles têm a oportunidade em ampliar seu conhecimento, fortalecer a organização cooperativa, aprimorar os negócios, a gestão e a governança.

2.1.6. O Convenente providenciou carimbo contendo o número do Convênio para cancelar todos os documentos relativos à execução do objeto, antes de inseri-los na Plataforma Transferegov.br?

() Sim / () Não (justificar)

2.1.7. O Convenente possui funcionário(s) qualificado(os) para operar(em) a Plataforma Transferegov.br?

() Sim / () Não (justificar)

2.1.8. O Convenente providenciou um banner, mural ou outro material que possa divulgar internamente a realização de eventos relacionados ao objeto do Convênio?



() Sim / () Não (justificar) / (x) Parcialmente (justificar) / () Não se aplica

Justificativa:

Divulgamos o objeto através das listas de presença, contendo as logomarcas da Unicafe e do Governo, o número do termo de fomento e a identificação do Ministério da Agricultura e Pecuária, igualmente nos relatórios realizados de cada reunião e divulgação oral nas reuniões em que participamos ou promovemos.

2.1.9. Houve ampla divulgação das ações do projeto, em especial, as que devem atingir o público-alvo previsto no plano de trabalho?

(x) Sim (descreva abaixo os canais de divulgação utilizados) / () Não (justificar) / () Parcialmente (justificar) / () Não se aplica

Justificativa/Descrição dos canais de divulgação:

Reuniões do projeto, reuniões da diretoria da Unicafe-RS e Unicafe Nacional, publicação no diário oficial para as licitações, listas de presença, relatórios.

2.1.10. O Convenente possui site, blog, fanpage ou outro meio online de divulgação de suas ações na internet?

(x) Sim (informe abaixo os endereços eletrônicos) / () Não

Endereços eletrônicos:

Algumas atividades são divulgadas no perfil institucional do Facebook e do Instagram: Unicafe-RS

2.1.11. Os beneficiários estão sendo atendidos em que proporção em relação à respectiva meta? (quantidade atendida/quantidade prevista)

() 100%

() mais de 80%

(x) de 60 a 80%

() de 40 a 60%

() menos de 40% (justificar)

Projeto ainda em execução

2.1.12. De acordo com o resultado da avaliação acima (subitem 2.1.11), o projeto atende às expectativas do Convenente?

(x) Sim / () Não (justificar) / () Parcialmente (justificar) / () Não foi aplicado nenhuma avaliação de satisfação dos beneficiários (justificar)

2.1.13. O Convenente possui os documentos comprobatórios das informações acima, tais como editais, termos de referência, resultados de licitações, contratos, registros fotográficos, listas de beneficiários, listas de presença, relatórios, notas fiscais, e outros meios de comprovação de todas as ações e despesas realizadas no interesse do Convênio?

(x) Sim / () Não (justificar) / () Parcialmente (justificar)

2.1.14. Há valores de pagamentos devolvidos à conta do Termo de Fomento?

() Sim / () Não (justificar) / () Parcialmente (justificar)

Como o termo de fomento ainda está em andamento, não se aplica.

2.1.15. Descrição de eventuais dificuldades enfrentadas pelo Convenente na execução do objeto:

Eventualmente se tem dificuldade em passar lista de presença, especialmente quando são atividades com poder executivo como ministros, secretários de governo ou autarquias. Isso também se estende ao poder legislativo com os deputados (federais, estaduais) ou senadores.

2.1.15.1. Pesquisa sobre o grau de eventuais dificuldades enfrentadas pelo Convenente na execução do objeto, onde, em uma escala de 0 a 3:

0 = nenhuma dificuldade; 1 = pouca dificuldade; 2 = normal; 3 = muita dificuldade:

(0) Cotações/Pesquisas de Preços

(0) Operação da Plataforma Transferegov.br;

(0) Registro na Plataforma Transferegov.br dos beneficiários do Convênio;

(0) Ajustes no Plano de Trabalho e Cronograma de Execução na Plataforma Transferegov.br;

(0) Meios de comunicação com o MAPA para tratar de assuntos relacionados ao instrumento (e-mails, telefones etc.); e

2.1.16. Descrição dos resultados alcançados:

Os associados às cooperativas articuladas pela UNICAFES-RS são agricultores familiares. Nas cooperativas eles encontram espaço para se fortalecerem e permanecerem no meio rural produzindo e terem um pouco de autonomia, pois o mercado tradicional é seletivo e competitivo. Ou seja, isoladamente o agricultor teria dificuldade em permanecer no meio rural produzindo, mas através da organização cooperativa ele encontra alternativas para superar as dificuldades do dia a dia. Neste viés,

assim como os agricultores se articulam e se associam em cooperativas, as cooperativas, por sua vez, se organizam em rede através da Unicafes-RS. Ou seja, individualmente a cooperativa também teria dificuldade em encaminhar pautas aos poderes executivo, legislativo, judiciário e ou autarquias, mas organizadas em rede, há mais possibilidades de pautas serem atendidas para fortalecer o sistema cooperativo. E nisso, a Unicafes-RS tem um papel importante na articulação das cooperativas e do cooperativismo gaúcho, levando adiante as demandas das cooperativas para serem representadas e, ao mesmo tempo, desenvolver serviços para fortalecê-las perante o mercado e a sociedade.

O trabalho da UNICAFES-RS é sistemático, sempre com o objetivo de elevar a importância da cooperação e das cooperativas no desenvolvimento da sociedade. As atividades da Unicafes sempre procuram qualificar a gestão e expandir os negócios no intuito de alavancar as estratégias de emancipação e de desenvolvimento sustentável. Importante ressaltar que muitos dos gestores das cooperativas ano a ano mudam, então é preciso desenvolver atividades todos os anos com elas. Da mesma forma, a representação ano a ano é necessária, visto que leis e políticas públicas são debatidas todos os anos pelos poderes executivo, legislativo e judiciário, então levar as demandas ou defender as demandas das cooperativas é algo sistemático.

A Unicafes-RS tem como estratégia o fortalecimento dos processos de crédito, produção, comercialização e consumo, fomentando as cooperativas em suas mais diversas linhas de atuação. Ampliar o atendimento ao mercado institucional do PAA, PNAE, aprofundar a estratégia de alimentos agroecológicos, avançar na estruturação e organização de cadeias produtivas e redes intercooperativas, aprofundar a educação cooperativista e solidária, articular políticas públicas para o fortalecimento da economia solidária são algumas necessidades, dentre várias outras.

No atual projeto são quatro resultados que se busca: 1. Cooperativas com maior incidência econômica e social e disseminação do cooperativismo. 2. Cooperativas proporcionando desenvolvimento da sociedade e dos próprios cooperados. 3. Ter fortalecido a inserção comercial das cooperativas. 4. Ter mais eficiência na gestão e no planejamento cooperativista.

O ano de 2024 é mais um ano atípico no RS devido as enchentes ocorridas. Esse fato também causou e causa ainda impactos nas cooperativas. Das cooperativas associadas à Unicafes, 42 estavam situadas em municípios que tiveram decreto de emergência e 10 em municípios com decreto de calamidade, ou seja, 80% das cooperativas associadas sofreram diretamente as consequências das cheias e os outros 20% sofreram indiretamente, uma vez que, todo o estado foi atingido. Cooperativas agropecuárias e cooperativas de crédito tiveram suas estruturas físicas submersas, perdendo mercadorias estocadas, documentos, equipamentos e acarretando prejuízos, bem como, associados de cooperativas perderam completamente a casa, galpões, agroindústrias e equipamentos.

Algumas cadeias produtivas foram fortemente atingidas, vejamos:

- a) **hortifrutigranjeiros:** várias cooperativas que trabalham somente com essa cultura tiveram perdas significativas, superando os 80% em algumas cooperativas. Ou seja, houve um impacto econômico nas cooperativas, assim como, o agricultor também teve perda de renda.
- b) **Leite:** o isolamento de propriedades pela falta de pontes e barreiras na estrada dificultaram a coleta em algumas propriedades, bem como, a falta de energia elétrica para ordenha e resfriamento dificultou a produção. Cooperativas tiveram que mudar rotas de coleta, acarretando altos custos para atender o produtor e entregar o leite para a indústria. Além disso, teve queda na produtividade por vaca devido a limitação de alimentação para o rebanho, afetando diretamente a rentabilidade da cooperativa.
- c) **Milho:** milho em grãos não teve problemas, porém, muitos associados plantaram milho safrinha para silagem e não conseguiram fazer o pasto.
- d) **Soja:** 90% da produção foi colhida em cooperativas associadas a Unicafes-RS na região Norte do estado. Já na região Sul esse número chega apenas a 40%. Ou seja, na região Sul a safra foi comprometida, implicando a renda e o cumprimento de contratos já estabelecidos pelas cooperativas.
- e) **Arroz:** assim como os hortigranjeiros, o arroz foi uma das culturas mais prejudicadas, especialmente na região central do estado, onde nossas cooperativas atuam com essa matriz produtiva. Essa cultura, que deixou de ser produzida/colhida, implicou em dificuldades para as cooperativas atenderem o mercado institucional, ou seja, afetou diretamente o orçamento da cooperativa.
- f) **Feijão:** As cooperativas não conseguiram receber a maior parte do feijão, assim como arroz, essa cultura é colhida em maio e o feijão colhido não passa por tipo 1.

Considerando esses aspectos, a incidência econômica foi prejudicada, entretanto, a incidência social foi maior, pois, mesmo as cooperativas estarem nessa situação relatada, elas ajudaram os seus associados, ajudaram outras cooperativas e ajudaram com a população em geral com doação de alimentos para animais e humanos, bem como, ajuda na reconstrução da estrutura física do Estado. Nesse sentido, as cooperativas fazem a diferença, pois elas estão inseridas na comunidade, conforme o sétimo princípio do cooperativismo. E com isso, já entramos no segundo resultado do projeto, que é gerar desenvolvimento. As cooperativas sempre foram atores do desenvolvimento endógeno, e pós cheias, isso se tornou ainda mais incisivo. Hoje está se fazendo um debate econômico, social e ambiental para estruturar sistemas produtivos mais sustentáveis e as cooperativas estão engajadas nisso com muito afinco. É importante ressaltar que a Unicafes e cooperativas há muito tempo vem realizando debates e atividades com o intuito de reforçar a sustentabilidade ambiental, tanto que a etapa 2.1 é praticamente

Rua Henrique Schwerin 499 – Fundos - Centro | CEP: 99700-408 – Erechim, RS - unicafesrs@unicafesrs.coop.br | (54) 3522-3912

toda ela desenvolvida em cima da agroecologia e as demais etapas do projeto também caminham em consonância com a ecologia, a produção de alimentos saudáveis e transição energética produtiva.

A Unicafes-RS realizou e participou de inúmeras atividades com o poder executivo da União e do Estado/RS, com o poder legislativo, autarquias e outras entidades da sociedade civil, demonstrando a importância da Unicafes em levar adiante as demandas das cooperativas e sendo reconhecida pelo seu trabalho.

Até o fim do projeto acreditamos que teremos fortalecido a inserção comercial das cooperativas: a) cooperativas de crédito estão se expandindo através de novos associados e abertura de postos de atendimento por diversos municípios; b) cooperativas agropecuárias tem um papel central na reconstrução do estado, mas além disso, com a aprovação recente de leis podem expandir a área comercial. Entre as leis aprovadas citamos duas: Lei do Combustível do Futuro (Governo Federal) e Lei Estadual do PNAE. C) Uma outra ação importante foi o Plano Safra 2024/25, pautado pela Unicafes-RS. Ele teve o maior volume de recursos da história. Mas, além disso, há políticas específicas para as cooperativas como o Fundo Garantidor, recursos específicos para cooperativas que produzem alimentos e uma reformulação no Proagro.

Com as mudanças climáticas em curso, não há dúvidas de que as cooperativas precisam cada vez mais aprimorar o planejamento e ter eficiência na gestão. As cooperativas têm o papel, a partir do seu planejamento, incidir em formatos produtivos mais sustentáveis e disseminar para toda sociedade. Ou seja, para mudar formatos produtivos, industriais, comerciais requer-se planejamento e gestão, mas isso precisa estar ligado a uma rede, isto é, requer-se um movimento coletivo entre cooperativas, entidades representativas, Estado e demais atores. Acreditamos que até o final do projeto, já teremos avançado nisso.

2.1.17. Percentual físico executado:

72,6% executado até 30 de setembro de 2024

2.1.18. O cronograma de execução registrado na Plataforma Transferegov.br está sendo cumprido rigorosamente?

(x) Sim / () Não (justificar)

2.1.19. O Conveniente necessita de prorrogação do prazo de vigência do Convênio?

() Sim / () Não;

Já foi solicitado a prorrogação e foi prontamente atendida e registrados os procedimentos no transfere.gov

2.1.20. Observações complementares

2.2. RELATÓRIO FINANCEIRO

Valor global: R\$ **488.762,00**

Valor repassado pela União: R\$ **488.762,00**

Contrapartida: R\$ 0,00

Valor gasto: R\$ 227.398,23

Aplicação financeira dos recursos: () poupança (X) investimento

Total de rendimentos de aplicação (até 18/10/2024): R\$ 27.580,90

Saldo bancário (até 18/10/2024): R\$ 288.944,67

Data do último extrato bancário: _18/10/2024

2.2.1. Contratações realizadas pelo Convenente:

Razão social do(s) fornecedor(es)	Nº CNPJ	Meta / etapa relativa
AREDE	04.656.234/0001-42	2.1 e 2.2
Marcio Luiz Cassel	50.163.069/001-04	2.3

2.2.2. Descrição sobre as Cotações/Pesquisas de Preços realizadas pelo Convenente:

Não teve cotações até a data desse relatório.

2.2.3. Percentual financeiro executado:

Mensurar o percentual da execução financeira relacionando os pagamentos efetuados com o valor total contratado até o período de que trata este relatório

46,5% Executado

2.2.4. Observações:

3. AVALIAÇÃO DO CUMPRIMENTO DAS AÇÕES

Dados ainda não coletados

4. ROL DE ANEXOS

Os documentos já anexados na plataforma: listas de presença, relatórios por atividade, fotos, diárias, termos de credenciamento, folhas de pagamento e notas de assessoria e demais pagamentos realizados.

5 . AUTENTICAÇÃO

Declaramos para os devidos fins, sob as penas da lei e sanções administrativas aplicáveis, que as informações supracitadas são verídicas e autênticas, condizentes com a realidade atual da execução do Convênio, de que trata o período informado nos relatórios acima e me coloco à disposição para qualquer complementação de dados, caso seja solicitada, assim como será toda a documentação referente às aquisições/atividades supracitadas mantidas sob guarda, em conformidade com o Parágrafo único do Art. 68, da Lei 13.019/2014, legislação que rege o Termo de Fomento.

Erechim, 22 de outubro de 2024.



Gervásio Plucinski

Presidente UnicafeRS